

Visão

Contribuição para a história da Oftalmologia no Rio Grande do Sul

ÍTALO MARCON
Médico Oftalmologista



O presente estudo não tem o objetivo de esgotar o assunto, mas procurou salientar e destacar os profissionais e serviços que tiveram e têm a sua atividade ligada ao ensino e aprimoramento da especialidade no nosso meio. Porém, como em toda pesquisa histórica, omissões involuntárias podem ter ocorrido.

O início da oftalmologia gaúcha se entrelaça com a história da Santa Casa de Porto Alegre, que nos seus arquivos situa o ano de 1890, com a criação do seu primeiro serviço de assistência com estrutura própria voltado para a oftalmologia, tendo como responsável o Dr. Victor de Brito, que permaneceu como diretor até 1925.

No dia 25 de julho de 1898, foi fundada a Escola de Medicina e Farmácia de Porto Alegre, sendo que a Escola de Medicina se transformou na que hoje é a Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, tendo no início a Santa Casa como hospital escola, até 1974, quando se transferiu para o Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

Junto com Dr. Victor de Brito colaboraram:
1890 - Dr. Oscar Noronha, primeiro adjunto;
1894 - Dr. Carlos Wallau, segundo adjunto;
1897 - Dr. Francisco Freire de Figueiredo;
1909 - Dr. Julio De Souza Velho;
1917 - Dr. Diogo Martins Ferraz, e
1924 - Dr. Ivo Barbedo.



Um dado interessante é que a partir de 1911, foi criada a clínica de otorrinolaringologia, anexa à oftalmologia, tornando-se independente em 1931. Em 1925 com a morte do Dr. Victor de Brito assume a direção da Enfermaria de moléstias dos olhos, ouvidos nariz e garganta, o Dr. Francisco Freire de Figueiredo, e em 1932 assume de forma interina até 1934, o Dr. Ivo Barbedo.

No ano de 1934 a oftalmologia na Santa Casa foi dividida em (2ª) enfermaria para mulheres e (4ª) enfermaria para homens. Assumindo como diretor da (2ª) enfermaria de mulheres o professor Ivo Correa Meyer, que desde 1932 era professor catedrático da disciplina de Oftalmologia da então Faculdade de Medicina de Porto Alegre, permanecendo no cargo até

1968. A Enfermaria de Mulheres por estar ligada a Faculdade de Medicina liderou nesta época os avanços e eventos médicos oftalmológicos.

Em junho de 1937 foi realizado o II Congresso Brasileiro de Oftalmologia com a comissão executiva formada pelos Drs.: Ivo Correa Meyer (presidente), Dr. Diogo Ferraz, Dr. Waldemar Niemeyer, Dr. Gastão Torres, Dr. Eduardo de Assis Brasil, Dr. Atilio Capuano e Dr. José Margenat.

Em 01 de Agosto de 1938 foi realizado na Santa Casa, pelo Dr. Hermenegildo Arruga, médico espanhol em visita ao Brasil, o primeiro transplante de córnea no Rio Grande do Sul, provavelmente o primeiro do Brasil.

Em 1958 foi criado o primeiro curso de especialização em oftalmologia denominado de Pós-Graduação. O curso durou somente quatro anos (1959 a 1962) formando duas turmas de especialistas. O grande incentivador da especialização oftalmológica no Brasil e nas Américas foi o Prof. Moacyr E. Álvaro, um dos fundadores da Associação Panamericana de Oftalmologia. Em sua homenagem foi instituído o Prêmio Moacyr Álvaro, a ser conferido ao aluno com melhor desempenho no curso, o qual, por merecimento, foi entregue ao Dr. Natalino Marcon.

Junto a 2ª Enfermaria de Mulheres, além de

Ivo Correa Meyer, outros professores ou colaboradores vieram participar das suas atividades, como os Drs. Dirceu Mazzei, Carlos Degrazia, Humberto Lubisco, Alfredo Schermann, Jacerdi Hausen, Carlos Carrion, mais tarde em 1942, os Drs. Evaldo dos Santos, Luiz Assupção Osório, Mario Araújo Azambuja, Fernando Paulo Esteves, Aldo Foergens e João Borges Fortes.

Em 1943 é criada a 25ª enfermaria (Santa Luzia), nova sede do atendimento para mulheres. No ano de 1952 passam a integrar também o serviço os Drs. Rivadavia Mendes Correa Meyer, Manoel Antonio de Macedo e José Carlos da Costa Gama. Nos anos sucessivos exerceram suas atividades, também os Drs. Ernani Mentz, Flavio Ferreira e em 1960, Natalino Marcon e Simão Brunstein.

A partir de 1934 até 1989 a 4ª Enfermaria de homens desenvolve atividades assistenciais com a colaboração ao longo do tempo de inúmeros profissionais como os Drs. Ivo Barbedo, Oscar Telles Ferreira, Licínio Barralho, João Muller, Julio Boccacio, Antonio Louzada Viana, João Paulo Correa Soares, Jairo Fernandez Cruz, Victor Medvedowski e Ítalo Maranghelo.

O início da construção do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, futuro hospital escola da Faculdade de Medicina da UFRGS, alertou a mesa diretora da Santa Casa de Porto Alegre para a possibilidade de perder seus professores universitários que iriam se transferir para o novo hospital, quando concluído. Com objetivo de evitar a falta de profissionais qualificados, foi decidido pela Santa Casa a criação da Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre, sendo a mesma fundada no dia 08 de dezembro de 1953, com início oficial das atividades em 22 de março de 1961, quando proferida a aula inaugural.

Posteriormente, em 11 de Dezembro de 1980 foi federalizada, sendo vinculada ao Ministério de Educação e Cultura, com o nome de Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre (FFFCMPA). O ensino da oftalmologia passou a fazer parte do currículo da nova faculdade sendo o primeiro regente o Prof. Rivadavia Mendes Correa Meyer e como professores assistentes os Drs. Jose Carlos Costa Gama e Simão Brunstein. Em 1972 como voluntários e após em 1976 por concurso passaram a fazer parte da disciplina os Drs. Italo Mundialino Marcon e Paulo Mendes Correa Meyer. Posteriormente o Dr. Paulo Horta Barbosa passou também a colaborar como professor. No ano de 1996 com a aposentadoria do Dr. Rivadavia, assumiu a regência da disciplina o Prof. Italo M. Marcon sendo exercida pelo mesmo até abril de 2011. A partir de 14 de janeiro de 2008 a FFFCMPA passou a integrar como Escola de Medicina da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA).

Em 15 de Maio de 1972, visando preencher uma lacuna no ensino oficial da oftalmologia do Rio Grande do Sul, os professores da FFFCMPA, Rivadavia Mendes Correa Meyer, Paulo Mendes Correa Meyer, Italo Mundialino Marcon, Paulo Horta Barbosa e Simão Brunstein, com a participação do Dr. Saul Bastos, criaram o primeiro Curso de Especialização em Oftalmologia do Estado vinculado ao Conselho Brasileiro de Oftalmologia. Posteriormente colaboraram com o curso, entre outros, os Drs. Afonso Pereira, Lorival Cardoso, Clodoaldo dos Santos, Gabriela Correa Meyer e Manoel Vilella. Foram coordenadores do curso sucessivamente o Drs. Paulo Correa Meyer, Ítalo Mundialino Marcon, Paulo Horta Barbosa e atualmente Manoel Vilella.

Continua próxima edição